



XXI Encontro Técnico AESabesp - Fenasan 2010

Profissionais técnicos e empresas investidoras puderam conferir, de perto, todo o potencial deste setor, na edição de 21 anos deste que é o maior evento de saneamento na América Latina.

Veja, nesta edição, a cobertura completa dessa realização da AESabesp, que já tem data marcada para 2011: dias 1, 2 e 3 de agosto, no Pavilhão Branco do Expo Center Norte.



Órgão informativo da Associação dos Engenheiros da Sabesp



Diretoria Executiva:

Presidente - Hiroshi Ietsugu
 Vice-Presidente - Walter Antonio Orsatti
 1º Secretário - Nizar Qbar
 2º Secretário - Choji Ohara
 1º Tesoureiro - Yazid Naked
 2º Tesoureiro - Nelson Luiz Stábile

Diretoria Adjunta:

Diretor Cultural - Olavo Alberto Prates Sachs
 Diretor de Esportes - Evandro Nunes de Oliveira
 Diretor de Marketing - Reynaldo E. Young Ribeiro
 Diretor de Pólos - Helieder Rosa Zanelli
 Diretor de Projetos Socioambientais: Ivan N. Borghi

Diretor Técnico - Walter Antonio Orsatti
 Diretora Social - Viviana Marli Nogueira A. Borges
 (Em memória: Cecília Takahashi Votta)

Conselho Deliberativo:

Amauri Pollachi, Cid Barbosa Lima Junior, Eduardo Natel Patricio, Gert Wolfgang Kaminski, Gilberto Alves Martins, Gilberto Margarido Bonifácio, João Augusto Poeta, Marcos Clébio de Paula, Paulo Eugênio de Carvalho Corrêa, Pérsio Faulim de Menezes e Sonia Maria N. e Silva.

Conselho Fiscal:

Carlos Alberto de Carvalho, José Carlos Vilela e Ovanir Marchenta Filho.

Conselho Editorial:

Luiz Henrique Peres (Coordenador)
 João A. Poeta, Luiz E. P. Regadas e Maria Ap. S. P. Santos

Fundo Editorial:

Márcia de Araújo Barbosa Nunes (Coordenadora)
 Alex Orellana, Celso Roberto Alves da Silva, José Marcio Carioca, Luis Eduardo Pires Regadas, Paulo Rogério Guilhem e Wong Sui Tung.

Coordenador do Site:

Jônatas Isidoro da Silva

Pólos AESabesp da Região Metropolitana - RMSP

Coordenador dos Pólos da RMSP - Robson Fontes da Costa

Pólo AESabesp Costa Carvalho e Centro - Maria Aparecida S. de Paula Santos

Pólo AESabesp Sul - Paulo Ivan M. Franceschi

Pólo AESabesp Leste - Nelson César Menetti

Pólo AESabesp Norte - Sebastião M. Carvalho

Pólo AESabesp Oeste - Francisco M. Menezes

Pólo AESabesp P. Pequena - João Augusto Poeta

Pólos AESabesp Regionais

Coordenador dos Pólos Regionais - José Galvão de F. R. e Carvalho

Pólo AESabesp Baixada Santista - Nilson Roberto Correia

Pólo AESabesp Botucatu: Rogélio Costa Chrispim

Pólo AESabesp Franca - Antonio Carlos Gianotti

Pólo AESabesp Lins - Marco Aurélio Saraiva

Chakur

Pólo AESabesp Pres. Prudente - Gilmar J. Peixoto

Pólo AESabesp Vale do Paraíba - Sérgio Domingos Ferreira

Coordenação do XXI Encontro Técnico e Fenasan 2010:

Olavo Alberto Prates Sachs e Walter Antonio Orsatti

Comissão Organizadora:

Gilberto Alves Martins, Hiroshi Ietsugu, Ivan Norberto Borghi, Maria Aparecida S. de Paula Santos, Maria Flávia S. Baroni, Monique Funke, Nelson César Menetti, Nizar Qbar, Olavo Alberto Prates Sachs, Osvaldo I. Niida, Paulo Oliveira, Reynaldo Eduardo Young Ribeiro, Sonia Maria Nogueira e Silva, Vanessa Hasson, Walter Antonio Orsatti e Yazid Naked.

Órgão Informativo da Associação dos Engenheiros da Sabesp

Jornalista Responsável:

Maria Lúcia S. Andrade - MTb. 16081

AESABESP

Associação dos Engenheiros da Sabesp

Rua Treze de Maio, 1642 - casa 01

Bela Vista - São Paulo- SP

CEP: 01327-002

Tel: 11 3263 0484 | Fax: 11 3141 9041

www.aesabesp.org.br

aesabesp@aesabesp.org.br



Encontro Técnico e Fenasan mostram a excelência dos nossos profissionais

É com muita satisfação que confirmamos a importância do Encontro Técnico e a Fenasan na agenda do cenário nacional, pois é o principal evento da nossa AESabesp.

Com público recorde, o evento mais importante de saneamento ambiental trouxe técnicos de todos os estados brasileiros que somados aos diversos países da América Latina e Europa, consagra os técnicos da Sabesp e os demais técnicos de outras concessionárias e empresas, como o grande celeiro do conhecimento e desenvolvimento tecnológico na vanguarda da seara da busca e resgate da qualidade de vida e do meio ambiente.

Muitos trabalhos inéditos, produto de abnegados estudiosos e técnicos, propiciaram aos demais participantes a oportunidade de encontrar alternativas que, adaptadas à realidade de cada localidade, poderão levar meios de melhoria de saneamento local que, por decorrência, levará diversos benefícios a outros meios de vida.

Logicamente, os benefícios não são facilmente perceptíveis, mas ao longo do tempo, muitas atividades lograrão êxito, sem que o nexo com a qualidade do saneamento seja apontado como o grande responsável.

É extremamente importante exaltar que sem os estudos desenvolvidos para a melhor racionalização da utilização da água, recurso finito que muitos desconhecem ou da recuperação dos recursos hídricos ainda disponíveis, evitando que a poluição gerada pela antropização do meio elimine de vez as

últimas reservas.

No contexto geral, percebemos que a soma de atividades desenvolvidas para a melhoria e recuperação do meio ambiente tem gerado grande esperança de que, afinal de contas, ainda há tempo para equilibrar as coisas.

Paralelamente, dentro dessa demanda, verificamos com satisfação que a tecnologia brasileira tem sido atuante, desenvolvendo diversos equipamentos e recursos, que agregados aos estudos desenvolvidos, levam muitas esperanças de que o meio ambiente ainda tem muitos agentes dispostos e prontos para lutar nessa trincheira.

A nossa AESabesp, sempre participando no cerne da questão, tem sido atuante no manejo desse conhecimento, e através dos nossos Encontros Técnicos e da Fenasan tem demonstrado toda a competência que os técnicos da Sabesp tem, ao longo dos seus 21 anos de existência.

Tenho certeza que os desafios são grandes e, cada vez maiores!

Mas, com certeza, os técnicos da Sabesp serenamente, sempre estarão preparados para os desafios que o desenvolvimento das cidades prepararão.

Cada desafio que o crescimento das cidades trouxerem será marcado pela competência dos profissionais que a Sabesp criou e preparou no enfrentamento oportuno que será exigido em cada oportunidade.

Hiroshi Ietsugu
 Presidente da AESabesp

Canal Aberto

Parceria entre a AESabesp e a FABHAT

A FABHAT (Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê) convidou os especialistas palestrantes cadastrados na AESabesp, por meio de sua Diretoria de Projetos Socioambientais, para integrar o projeto Capacitação em Gestão de Contratos.

Nos meses de outubro a dezembro de 2010, a FABHAT (Fundação Agência do Alto Tietê) desenvolverá o Projeto "Capacitação em Gestão de Contratos referente a projetos contidos no Plano da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos". O fato é que, dentro da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, o conhecimento, por parte da população em geral, sobre o funcionamento da Política Estadual de Recursos Hídricos (Lei Nº. 7.663, 30 de Dezembro de 1991) é pequeno, principalmente no que diz respeito ao suporte financeiro criado nesta política, o FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hídricos. Logo é evidente que o acesso aos recursos disponibilizados é dificultado pelo desconhecimento de diversos setores, mas também pela ausência de prática e de profissionais capacitados a tomar recursos financeiros disponibilizados pelo FEHIDRO.

A capacitação procura oferecer, justifica-se pela não homogeneidade dos projetos submetidos ao FEHIDRO. Espera-se que a capacitação proposta possibilite a reciclagem dos atores interessados que já estão inseridos no sistema e a qualificação daqueles recém inseridos, em função dos novos mandatos dos municípios que compõem a UGRHI 06 e da grande demanda por profissionais habilitados para essa atividade.

O projeto compreende a realização de quatro cursos que proporcionarão aos seus participantes: o reconhecimento das fases de ciclo de vida de um projeto, a capacidade de trabalho

em grupo e a prática na elaboração de um projeto de ação com base nas exigências estabelecidas pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos. Cada curso terá a duração de 80 horas e serão abertas inicialmente 30 vagas para cada um deles, totalizando 120 vagas destinadas a profissionais interessados e comprometidos com gerenciamento de recursos hídricos, saneamento e meio ambiente, participantes do CBH-AT, assim como as prefeituras, operadoras de saneamento, organizações não governamentais, agricultores e atores envolvidos na gestão da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.

Os cursos acontecerão em horários e locais distintos como segue:

- De 01 a 29 de outubro de 2010, de segunda à sexta-feira, das 18h às 22h.

Consórcio Intermunicipal do ABC - Av. Ramiro Colleoni, 5 Centro - Santo André - SP.

- De 01 a 30 de novembro de 2010, de segunda à sexta-feira, das 9h às 13h.

FABHAT - Rua Boa Vista nº84, 6º andar - Centro São Paulo - SP.

- De 03 a 30 de novembro de 2010, de segunda à sexta-feira das 18h às 22h00.

Associação dos Municípios do Alto Tietê (AMAT) - Rua Portugal Freixo, 106 - Centro Suzano - SP.

- De 06 a 17 de dezembro de 2010, de segunda à sexta-feira, das 9h às 18h.

Prefeitura Municipal de Cajamar - Av. Professor Valter Ribas de Andrade, 544 Centro Cajamar - SP.

XXI Encontro Técnico AESabesp – Fenasan 2010



Ao completar 21 anos em 2010, este que é o maior evento do setor de saneamento na América Latina, realizado entre 10 e 12 de agosto, reforçou a sua importância na disseminação de novas tecnologias, implementou ações voltadas à sustentabilidade, reuniu os maiores investidores (expositores) do setor, conquistou um público superqualificado e correspondeu a todas as expectativas de superação. O Encontro Técnico contou com aproximadamente 2.000 congressistas e a Fenasan 2010, com 154 investidores/expositores.

Solenidade de abertura



Na manhã do dia 10 de agosto, foi iniciado o XXI Encontro Técnico da AESabesp - Fenasan 2010. A solenidade de abertura foi conduzida pelo mestre de cerimônias da AESabesp, Gilberto Martins, e pelo presidente da AESabesp, Hiroshi Ietsugu que fez a declaração oficial da abertura do evento.

A platéia estava repleta de expoentes de vários segmentos do setor de saneamento e da engenharia nacional.

Pela Sabesp, o seu diretor de tecnologia e meio-ambiente, Marcelo Sales Hollanda de Freitas destacou a importância do evento e os crescentes investimentos do setor em pesquisa e desenvolvimento. Em nome das entidades representativas da Sabesp, o presidente da Associação Sabesp, Pêrsio Faulim de Menezes, lembrou o histórico desse

evento e das personalidades que contribuíram para o seu crescimento (muitas presentes à cerimônia). Na seqüência, o presidente do Sindesam (Sindicato Nacional das Indústrias de Equipamentos para Saneamento Básico e Ambiental), Valdir Folgosi, ressaltou que o nível brasileiro de saneamento pode melhorar muito com os esforços de todos e cumprimentou a AESabesp pela iniciativa.

Em seguida, o presidente da AESabesp, Hiroshi Ietsugu, saudou as autoridades presentes e os investidores-expositores, lembrando que a Fenasan é uma referência nacional de exposição de novas tecnologias, de promoção de conhecimento e de discussão de políticas públicas.

Palestra de Heródoto Barbeiro

O jornalista Heródoto Barbeiro foi o convidado para proferir a palestra de abertura "Experiência de Sustentabilidade em área de manancial", que abordou a sua experiência na comunidade de Taiaçupeba, localizada a 24 Km de Mogi das Cruzes, onde a Sabesp também opera a ampliação de uma ETA-Estação de Tratamento de Água, do Sistema Produtor Alto Tietê.

A abordagem foi iniciada com a atual preocupação das empresas na corrida pela sustentabilidade, que consolida a parceria entre esferas pública e privada, na região de Taiaçupeba, que abriga uma comunidade pobre e necessitada de geração de renda, mas focada na



preservação dos recursos naturais locais.

Depois de analisar que Taiaçupeba sobreviveu a várias intervenções urbanas, o jornalista decidiu fazer algo para preservar a região. Criou a Sociedade dos Amigos do Bairro (SAB), que em áreas da própria Sabesp ocupa terrenos, em regime de comodato, para a edificação de creches, biblioteca, espaços para aulas de karatê e ballet, entre outras atividades.

Os grandes objetivos do novo milênio, de acordo com Barbeiro, é transformar o homem em sujeito da história e estimulá-lo a fazer o pouco que puder para ajudar nas transformações, além de reforçar uma postura ética, que o apresentador definiu como "aquilo que a gente faz, quando ninguém está vendo".

Pela sua forma singular de conduzir o relato de sua experiência, com exemplos pitorescos mesclados a conceitos profundos de cidadania, o comunicador contagiou o público, que lotou o auditório principal do evento e lhe rendeu vários elogios.

EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIOS E CONTROLE DE PROCESSOS ON-LINE

Representante Autorizado

Thermo Orion



Monitor de Fluoreto



Turbidímetro

Equipamentos para processos on-line:

- Fluoreto
- Turbidez (Alto/Baixa)
- OD Óptico
- pH
- Cloro Livre (amperométricos com correção de pH)
- Amônia
- TOC
- Condutividade
- Entre Outros

Série Star de Medidores Duplo Canal

pH / Condutividade / Oxigênio Dissolvido / ORP / Temperatura Ion Seletivo
"VÁRIAS OPÇÕES DE ESCOLHA"



- Bancada
- Portátil
- A prova d'água
- Com apenas um elemento ou vários (multiparâmetros)

Eletrodos de Ion Seletivo



FLUORETO NITRATO AMÔNIA

Técnicas reconhecidas mundialmente (EPA - Standard Methods - Pharmacopeia e outros).

Somos especialistas e parceiro da mais reconhecida fabricante mundial, ORION, pertencente ao grupo Thermo.

São mais de 20 tipos de eletrodos onde temos catalogados mais de 2000 técnicas analíticas.

Suporte técnico em todas as aplicações inclusive com desenvolvimento.

"Consulte nosso departamento de aplicação."

Walter Orsatti fala sobre o crescimento da Fenasan



Devido à grande procura de interessados em expor os seus produtos e serviços na Fenasan 2010, tornou-se necessário ampliar o espaço do evento, que em 2011 irá para o Pavilhão Branco do Expo Center Norte, ocupando uma área de exposição 50% maior. O vice-presidente e diretor técnico da AESabesp, Walter Antonio Orsatti, fala sobre este crescimento.

AESabesp: O espaço do Pavilhão Amarelo do Expo Center Norte foi insuficiente para a realização do XXI Encontro Técnico da AESabesp e Fenasan 2010?

W.Orsatti: Sim. Tanto que em janeiro o espaço já estava todo comercializado e não pudemos atender a todas as empresas que nos contataram.

AESabesp: Como a AESabesp absorveu o impacto da grande demanda do evento neste ano, em que houve muito mais interesse dos investidores/expositores do que espaço disponível para os seus estandes?

W.Orsatti: De maneira muito positiva, apesar de não termos atendido a todas as empresas que nos procuraram.

E para que possamos atender as empresas que não participaram da edição de 2010 e que já nos procuram para 2011, decidimos mudar para um pavilhão maior, com aumento na área total de 50%.

Acreditamos que dessa forma conseguiremos atender melhor todos os interessados e, como sempre, privilegiar a qualidade dos nossos serviços aos públicos envolvidos.

AESabesp: Já há interesse de muitas empresas em participar da Fenasan 2011? É prevista a participação de grupos vindos de fora de São Paulo e internacionais?

W.Orsatti: O interesse das empresas para participar da Fenasan tem sido crescente e isso muito nos honra. Por meio do dedicado trabalho da Comissão Organizadora e o grande envolvimento de toda a diretoria na realização do evento, temos conseguido apresentar uma feira que permite aos nossos investidores/expositores um bom retorno dos seus investimentos. É praxe da diretoria da AESabesp visitar os estandes e conversar com os expositores, durante os 3 dias da realização, afim de saber de sua satisfação e buscar sugestões de melhorias para o crescimento do evento. Com o crescimento do evento e as tendências do mercado para o saneamento, as empresas têm percebido a importância de marcar presença na Fenasan e no Encontro Técnico AESabesp, evento

consolidado e reconhecido hoje como um dos mais importantes do setor de saneamento realizados no Brasil e no exterior. E com a mudança para o Pavilhão Branco do Expo Center Norte, com área expositora de 6.000m² será, também, um dos maiores do setor.

Além das Cias Estaduais de Saneamento de todo o Brasil, a presença internacional é cada vez maior. Países como Alemanha, Argentina, Chile, China, Estados Unidos, Holanda, Índia, Israel, Itália, México e Portugal, tem sido uma constante, com o aumento de demanda a cada edição.

AESabesp: Qual é a expectativa da AESabesp em relação ao XXII Encontro Técnico AESabesp e Fenasan 2011? Em linhas gerais, como está a estruturação desse evento?

W.Orsatti: A nossa expectativa para 2011 é comercializarmos 100% da área de exposição prevista para 6.000m² e continuarmos garantindo aos nossos investidores/expositores a melhor relação custo/benefício possível. Tanto que antecipamos o lançamento da Fenasan 2011 em 30 dias da realização de 2010, num café da manhã com nossos investidores/expositores, na sede da AESabesp, o que nos garantiu reservas de empresas que já nos acompanham desde a primeira edição do evento, em 1990. E, durante a realização da Fenasan 2010, nos dias 10, 11 e 12 de agosto, fechamos reservas de 70% das áreas disponibilizadas, o que reforça ainda mais nossa crença de sucesso absoluto da Fenasan para 2011.

Quanto a estruturação do evento, contaremos com a dedicação dos trabalhos da Comissão Organizadora e de toda a diretoria da AESabesp, com os serviços das empresas contratadas, cada uma delas especializada em seus ofícios, numa forte divulgação em todo o Brasil e na América Latina, com a comunicação desenvolvida em três idiomas, parcerias com as entidades do setor e publicações técnicas especializadas, além do trabalho de benchmarking junto aos grandes eventos realizados no Brasil e exterior, como por exemplo, na primeira semana de setembro

visitamos dois eventos de expressivo reconhecimento nos seus mercados, o XVI Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas, em São Luís – MA e a Fenasucro & Agrocana, ambas no período de 31 de agosto a 03 de setembro. E no final de outubro de 2010, participaremos do 14.º Encontro Nacional de Saneamento Básico (ENaSB), evento simultâneo com o 14.º Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (SILUBESA), de 26 a 29, na cidade do Porto, Portugal.

AESabesp: Ao seu ver, qual é a importância desse evento ocorrer anualmente e do setor de saneamento ambiental no desenvolvimento do País?

W.Orsatti: A princípio, poderíamos dizer que, desde 1990, a edição anual da Fenasan é uma tradição da AESabesp. Contudo, hoje, ela é muito mais do que isso: é um grande compromisso que assumimos com setor e que, a cada ano, tem a sua responsabilidade acentuada, tornando-se uma realização obrigatória na agenda de todos os bons profissionais que atuam nesse universo. Com o crescimento do País e o acesso à informação, o saneamento não é mais uma obra que acontece abaixo da terra sem que a sociedade saiba a sua função. Hoje, todos sabem que água potável e esgoto tratado trazem mais saúde e melhora na qualidade de vida. Com o reconhecimento do setor de infra-estrutura e uma das políticas públicas responsáveis pela projeção do Brasil como país em desenvolvimento, o saneamento ambiental hoje vive um dos seus momentos mais promissores, com investimentos nacionais e estrangeiros, que nos permitem atestar que ainda muitas grandes realizações acontecerão num curto a médio prazo de tempo. E a AESabesp está atenta a toda essa transcendência e, por meio do seu Encontro Técnico e Fenasan, dissemina novos conhecimentos, tecnologias e ações efetivas de desenvolvimento, com todos os seus parceiros participantes nesses eventos.



Prospecção para a 22ª Fenasan, em 2011

Antecedendo a Fenasan 2010, que ocorreu de 10 a 12 de agosto, na manhã do dia 20 de julho, foi realizado um café da manhã na sede da AESabesp, para a prospecção do Encontro Técnico e Fenasan para 2011. O evento reuniu tradicionais investidores (expositores) interessados em levar os seus produtos, equipamentos e serviços para a próxima Fenasan. Entre os presentes destacamos os representantes dos fornecedores do setor de saneamento: Abimaq, Bugatti, Centroprojekt, Digitrol, Enmac, Guarujá, Hexis, KSB, Poleoduto, Promar, Saint-Gobain, Tigre, Tree-Bio, Valloy e Weir Mineraiis.

Após a confraternização do café da manhã, o presidente da AESabesp, Hiroshi Ietsugu, saudou os presentes e discorreu sobre a importância do Encontro Técnico e Fenasan no universo do setor de saneamento. Na seqüência, o vice-presidente e diretor técnico da AESabesp, Walter Antonio Orsatti,

discorreu sobre o crescimento desta realização, que em 2011 terá sua área ampliada em 50%.

Na oportunidade, também foi abordada a postura socioambiental da AESabesp, dentro do Projeto Fenasan, em sua condição de OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), bem como os novos critérios de sustentabilidade e a disposição de Vans aos visitantes, para a facilitação do transporte e minimização da poluição urbana.

Pelo interesse dos investidores previamente demonstrado na Fenasan 2010, a prospecção para a 22ª edição deste evento, em 2011, é a mais promissora possível, pois já se conta com 72,7% de área ocupada, sinalizando uma das feiras mais procuradas dentro dos setores de infraestrutura de base da economia nacional.

Os grandes vencedores do Troféu AESabesp

Um dos momentos mais esperados do Encontro Técnico e Fenasan é a premiação do Troféu AESabesp. Durante os três dias do evento, uma comissão de especialistas visita todos os estandes, para somarem minuciosamente uma série de critérios, que em 2010 contemplou os seguintes vencedores:



Melhor estande:



Amanco Brasil



Amitech Brasil



ITT Water

Inovação Tecnológica:



Higma Industrial

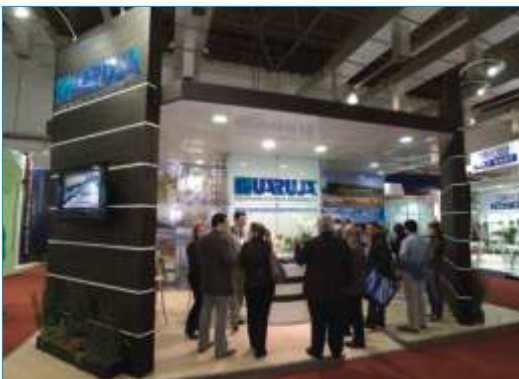


Saint-Gobain Canalização



Valloy Válvulas e Acessórios

Atendimento Técnico:



Guarujá Equipamentos para Saneamento



Grundfos do Brasil



Tree-Bio Soluções

Destaque AESabesp Fenasan:



Ilha Sindesan

Destaque AESabesp Sustentabilidade:



B&F Dias Indústria e Comércio

Destaque AESabesp Encontro Técnico:



Unidade de Negócio da Regional Metropolitana Norte, da Sabesp, representada pelo seu superintendente, José Julio Fernandez Ferreira, pelo maior número de trabalhos técnicos enviados: 11 no total.

No Encontro Técnico: os temas mais pertinentes do setor

O XXI Encontro Técnico da AESabesp, em 2010, contou com aproximadamente 2.000 congressistas. Foram apresentados 132 palestras técnicas, ministradas por profissionais da Sabesp e de demais Companhias de Saneamento do País, e 18 palestras da iniciativa privada, ministrada por empresas que participaram da Fenasan. Também foi realizado o II Seminário de Automação e ainda foram modeladas cinco mesas redondas, com debates das questões mais atuais e pertinentes do setor.

Primeiro dia (10 de agosto)



Na parte da manhã, foi realizada a cerimônia de abertura, com destaque para a palestra do jornalista âncora da CBN, Heródoto Barbeiro (página 3). Na parte da tarde, foi iniciada a primeira mesa redonda do Encontro, com o tema “A importância do saneamento no contexto mundial”. Ela foi coordenada pelo Eng. Luiz Augusto Lima Pontes (presidente do Instituto Ema Klabin) e integrada pela personalidade internacional, convidada para este Encontro: Rafael Dautant (presidente da AIDIS – Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental), além de Horst Otterstetter (representante da ONU - Organização Panamericana de Saúde), Dante Ragazzi Pauli (presidente da ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – SP), Ricardo Toledo Silva (secretário adjunto de Estado de Saneamento e Energia) e Hiroshi Ietsugu (presidente da Associação dos Engenheiros da Sabesp).

Segundo dia (11 de agosto)



Em 11 de agosto, o segundo dia do Encontro Técnico AESabesp – Fenasan 2010 começou com a 2ª Reunião do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas, na parte da manhã. Na pauta foi discutido o Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH). Elaborado pela Secretaria Nacional de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, o documento tem como objetivo guiar as decisões do governo e das instituições que compõem o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos. No encontro, foi explicado de que maneira os Comitês trabalham junto ao governo.



Na parte da tarde, foi realizada a mesa redonda “A importância da sociedade civil organizada na promoção do saneamento ambiental”. O debate foi coordenado pela advogada ambientalista Vanessa Hasson (assessora jurídica da AESabesp) e contou com a participação de Suraya Modaelli (Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas), Germano Fernandes Filho (Comitê de Bacias Hidrográficas), Gustavo Justino de Oliveira (Faculdade de direito da USP) e Oscar Gozzi (Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo). Na oportunidade, foram discutidos meios legais para que a sociedade civil participe das decisões que envolvem as bacias hidrográficas brasileiras.

Terceiro dia (12 de agosto)



O terceiro e último dia do XXI Encontro Técnico AESabesp foi iniciado com a mesa redonda “A aplicação da nova lei do saneamento (11.445/2007): balanço dos três anos após a promulgação”, coordenado pelo presidente da Sabesp (Cia de Saneamento Básico do estado de São Paulo), Gesner Oliveira, e composta pelos participantes: Yves Besse (ABCON – Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto), André Castro (presidente do Instituto Trata Brasil) e Karla Bertocco



(diretora de Relações Institucionais da ARSESP – Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo). Nela foi exposta a evolução das leis antecessoras do setor até a 11.445, considerada o marco regulatório para o saneamento, bem como os desafios que se tem a partir de agora com a efetiva aplicação da lei e mobilização da sociedade sobre o tema, a fim de torná-lo prioritário na agenda política.

“Copa de 2014 – Infraestrutura e saneamento das cidades sede” foi o tema da mesa redonda que encerrou o Encontro Técnico de 2010. A coordenação foi feita pelo Eng. João Alberto Viol (presidente do Sinaenco - Sindicato Nacional da Arquitetura e Engenharia Consultiva), e a formação contou com os palestrantes José Roberto Bernasconi (Sinaenco-SP), Pedro Pereira Benvenuto (Secretaria de Estado de Economia e Planejamento), Márcio Galvão Fonseca (Ministério das Cidades) e Rogério de Paula Tavares (Caixa Econômica Federal)..

Todos concordaram que a questão de saneamento é vital para o País e o fato da próxima Copa ser no Brasil é um grande incentivo para investimentos. Foram discutidas as prioridades para o período dos próximos 4 anos, a condução de empréstimos e o aumento das PPPs, (Parcerias Públicas Privadas), para efetivação de uma infra-estrutura condizente com as necessidades da Copa 2014.



A cerimônia de encerramento XXI Encontro Técnico AESabesp – Fenasan 2010 foi realizada na tarde do dia 12 de agosto, com as presenças do presidente da entidade, Hiroshi Ietsugu e da sua diretoria e comissão organizadora do evento, além do secretário adjunto da Secretaria de Saneamento e Energia, Ricardo Toledo e Silva; do diretor metropolitano da Sabesp, Paulo Massato, e do diretor de tecnologia e meio ambiente da Sabesp, Marcelo Salles Holanda de Freitas, que fez a entrega do Prêmio Inovação Tecnológica.

Foram três dias de muito trabalho, mas que deixaram a AESabesp com a certeza de ter atingido o seu objetivo. Todos elogiaram a realização e a grande maioria dos investidores/ expositores confirmou que retornarão no Encontro- Fenasan em 2011, programado para os dias 01, 02 e 03 de agosto, dessa vez no Pavilhão Branco do Expo Center Norte, com uma área de exposição aumentada em 50%.

Na oportunidade, houve a premiação do ganhador do concurso de logotipo para o Jornal AESabesp: o associado Alisson Luciano de Souza, a apresentação de toda a equipe



que trabalhou no evento e a homenagem às superintendências da Sabesp que prestaram o seu apoio à esta realização: Comunicação (representada pelo gerente de eventos, Ednaldo Sandim); Meio Ambiente (representada pela química Alzira Garcia); Produção de Água (representada pelo gerente da ETA ABV, Angelino Saullo) e Metropolitana Norte (representada pelo superintendente da Unidade, José Júlio Ferreira). E ainda foi feita a premiação da entrega do Troféu AESabesp, cujos ganhadores estão destacados na página 5, desta edição.

Momentos de Tecnologia



Sanit apresentou “Soluções ABB para medição”

Na manhã do dia 07 de julho, foi realizada mais um “Momento de Tecnologia AESabesp”, na Sala de Treinamento RH, da Sabesp ABV, na Rua Graham Bell, 647, no nosso Pólo Metropolitano Sul, sob a coordenação de Paulo Ivan Franceschi (Pim).

A apresentação foi conduzida pela empresa Sanit, com a palestra “Soluções ABB para medição de vazão no segmento de Águas e Efluentes”, proferidas pelo diretor da empresa, Eng. Hélio Rosa e o Eng. Diogo Dantas.

Alguns dos temas abordados foram “Situação das Grandes Metrôpoles”, “MND - Abertura de Vala” e “Classificação das Diversas Técnicas”, que despertou muito interesse entre os profissionais da Sabesp que lotaram o Auditório.



Tecnologia PIERALISI em Cogeração de Energia integrada ao Sistema de Secagem Térmica

As estações de tratamento de efluentes que têm digestão anaeróbia ou reatores anaeróbicos de fluxo ascendente desidratam o lodo mecanicamente e queimam o biogás, desperdiçando seu potencial energético. Para aproveitá-lo, a PIERALISI oferece a **Cogeração de Energia** integrada ao Sistema de Secagem Térmica, reduzindo custos com energia, transporte e disposição.

Vantagens

- Redução de custos com energia;
- Redução de até 80% do volume a ser destinado;
- Valor agregado ao resíduo;
- Diminuição da necessidade de uso de aterro;
- Redução dos custos para disposição em aterro sanitário;
- Geração de lodo classe “A” aplicável na agricultura;
- Sistema automático de fácil aplicação;
- Autossustentável para ET's com biodigestores;
- Geração de renda com biofertilizante, reduzindo os custos da planta;
- Baixo custo de operação e manutenção.

GRUPPO
PIERALISI

NOVO ENDEREÇO PIERALISI DO BRASIL

Rua Humberto Pela, 156 - Bairro do Leitão - Louveira/SP
Pabx: +55 19 3948-5250

e-mail: pieralisi@pieralisi.com.br | www.pieralisi.com.br

AESabesp promoveu debate sobre saneamento no Estado de São Paulo

No dia 01 de setembro, a Associação dos Engenheiros da Sabesp, da exemplo de edições anteriores, realizou, no Instituto de Engenharia, um debate com os representantes dos candidatos ao Governo de São Paulo.

Em pauta, estavam propostas discussões em torno dos temas pertinentes, como “A Política Estadual de Saneamento”; “A Sabesp nos contextos social, político e econômico do Estado”; “PPP e locação de ativos – Informação e realidade”; “Desmotivação e falta de valorização dos profissionais da Sabesp” e “Questão previdenciária, com enfoque no déficit da Sabesprev”.

Informamos que esta matéria procurou reproduzir as posturas dos participantes do evento, de forma democrática, sem avaliar seus argumentos e propor qualquer tipo de arbitrariedade.



Os representantes dos candidatos ao Governo de São Paulo presentes ao evento, foram:

- O deputado estadual (PSDB) Rodolfo Costa e Silva, representando o candidato Geraldo Alckmin (PSDB), da Coligação “Unidos por São Paulo” (PMDB, PSC, PPS, DEM, PHS, PMN, PSDB).

- O prefeito de Osasco, Emídio de Souza (PT), representando o candidato Aloizio Mercadante (PT), da Coligação “União para Mudar” (PRB, PDT, PT, PTN, PR, PSDC, PRTB, PRP, PCdoB e PTdoB).

- O candidato a vice-governador, Marcus Vinícius Freitas (PP), representando o candidato Celso Russomanno (PP), da coligação “Em defesa do cidadão” (PP e PTC).

- O engenheiro e consultor Eduardo San Martin (PSB), representando o candidato Paulo Skaf (PSB), da coligação “Preste Atenção São Paulo” (PSL e PSB).

- O candidato a vice-governador, Rogério Menezes de Mello (PV), representando o candidato, Fabio Feldmann (PV), sem coligação.

O evento foi aberto pelo seu organizador e diretor da AESabesp, Yazid Naked, que discorreu sobre a tradição histórica desta entidade na promoção de debates sobre o setor de saneamento, em períodos que antecederam os pleitos eleitorais ao governo de São Paulo. Na seqüência, o presidente da AESabesp, Hiroshi Ietsugu, saudou os presentes o debate foi iniciado pelo ex-presidente da AESabesp, organizador e mediador do referido debate, Edson Santana Borges. Por sorteio, os porta-vozes dos candidatos obedeceram a seguinte ordem:

PP fez o primeiro pronunciamento

O primeiro representante a fazer suas considerações foi Marcus Vinícius Freitas (PP), que discorreu sobre os projetos do seu candidato Celso Russomanno, com destaque para o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, com vistas a tratar o cidadão com consciência; diminuir a tributação e investir em segurança.

No tocante ao saneamento, ele qualificou São Paulo como um estado que oferece água de má qualidade e insistiu no jargão: “só estaremos satisfeitos, quando pudermos tomar uma água adequada, vinda diretamente da torneira, nos bares e restaurantes”. Inclusive, o dep. Rodolfo, do PSDB, ressaltou que as concessionárias estaduais distribuem água tratada em todo o País, mas outros fatores podem comprometer o seu destino até a torneira, como a limpeza de caixa d’água.

Outro ponto negativo destacado foi o estado do Rio Tietê, como depositário de resíduos de toda a ordem. O palestrante lembrou que em todas as cidades importantes do mundo, cortada por um rio (como Londres, Cairo, etc), ele é motivo de orgulho, mas em São Paulo, é de vergonha.

Ele também atribuiu o crescimento das ETAs ao Governo Maluf, que “ampliou o Sistema Cantareira e criou programas de incentivos ao abastecimento e à proteção de mata ciliar”.

Freitas disse ainda que na gestão do PP, a direção da Sabesp será feita pelos seus técnicos e se houver serviços terceirizados, serão reglementados fiscalizados. E quanto à questão da Sabesprev, afirmou que o governo daria uma solução legal e imediata.

PV fez o segundo pronunciamento

O segundo representante foi Rogério Menezes de Mello (PV), que, a exemplo do que apregoa os seus candidatos Fábio Feldmann e Marina Silva, afirmou ser muito oportuno um debate, posto que na TV só é apresentado um show midiático entre o PSDB e o PT, mostrando um universo cor de rosa e outro todo azul. Para ele, nenhum destes partidos que estão no poder prioriza o saneamento como um setor de infra-estrutura, tratando-o como uma questão setorial, tanto que é vergonhoso o índice de só 43% de esgoto serem tratados no País.

Mello afirmou que somente o PV está habilitado a desempenhar uma economia do séc XXI, que especificamente no saneamento prevê a ampliação dos recursos do Fehidro, o atendimento regionalizado, a geração de baixo impacto, com sustentabilidade agregada ao desenvolvimento.

Em relação à Sabesp, seu partido acha que existe uma desvalorização acentuada da expertise do seu corpo técnico e que a empresa é mais interessada em satisfazer seus acionistas do que as ações sociais. “é preciso agir com transparência e comprometimento, inclusive na questão previdenciária”.

Em seu discurso, o vice do PV também sugeriu que o saneamento paulista desceu de patamar técnico, em vista do que já foi em outras épocas e foi enfático em afirmar que é inadmissível pessoas morrerem por doenças de

veiculação hídrica e que o PV tanto no Brasil, quanto em São Paulo, terá um olhar mais humano sobre a sociedade, uma vez que “política se faz com sonhos, mas o que se propõe à sociedade é viver de ilusão de que se vai atingir metas concretas com ações imprevistas”.

PSB fez o terceiro pronunciamento

O engenheiro Eduardo San Martin (PSB), representando o candidato Paulo Skaf, iniciou o seu pronunciamento, lembrando que desde 1979, se cogita a implantação de uma política estadual de saneamento, mas até hoje não existe sequer um plano. E que isso seria prioritário para fortalecer a Agência Reguladora do Estado de São Paulo e a qualidade do serviço como um todo.

San Martin ainda abordou os índices de tratamento de água e coleta de esgoto, sugerindo um amplo investimento nessas ações, inclusive com o cumprimento de todos os padrões de qualificação para a qualidade da água.

O PSB, se eleito, segundo o seu representante, aperfeiçoaria os bons projetos, como o “Água Limpa”, do DAEE, e o “Córrego Limpo”, da Sabesp, e otimizaria a capacidade das ETEs em 100% e não em 60%, “como está sendo feito”. Uma política de incentivos, com aumento de repasse aos municípios que oferecerem melhor tratamento e isenção de impostos, também é uma proposta de seu partido, que ainda vê a necessidade de intervenções em drenagem urbana e manejo de águas pluviais.

Em relação à Sabesp, a principal preocupação do PSB é profissionalizar a empresa de forma compatível com o capital privado e propor cargos de confiança a profissionais de carreira, que de fato conheça o setor.

Quanto à questão da Sabesprev, ele indagou se foi má condução do dinheiro público. E ainda encerrou o seu pronunciamento com outra indagação: “alguém poderia responder por que a Sabesp patrocina programas de jogo de futebol pela rádio? O que tem isso traz ou tem a ver com a essência e necessidade da empresa?”

PSDB fez o quarto pronunciamento

O deputado estadual (PSDB) Rodolfo Costa e Silva, representando o candidato Geraldo Alckmin, ressaltou a importância do saneamento para a sua vida e para o seu partido “que, a partir de 1990, fez com São Paulo fosse referência de 1º mundo no setor”.

Rodolfo atribuiu ao Governo Mário Covas a grande guinada da Sabesp, para que ela se tornasse a maior empresa das Américas e se colocasse entre as 5 maiores do mundo, a ponto de se tornar internacional e se tornar apta a dar atendimento além fronteiras, para outros estados e países.

“Já tentaram destruir a Sabesp, mas estamos aqui”, insistiu Costa e Silva na defesa das realizações do PSDB, enumerando o crescimento dos indicadores de desempenho.

Reconhecendo a necessidade de uma gestão compartilhada com os municípios e a necessidade de implantação de uma política estadual de saneamento integrada a uma política de recursos Hídricos, o representante do PSDB defendeu a transparência de ações e de controle social, enfatizando a tarifa diferenciada para a população com menor renda. Quanto aos rumos da Sabesp, ele propõe uma discussão interna para se rediscutir o plano de carreira e ganho que todos podem obter, inclusive a sociedade atendida. Porém, em relação à questão previdenciária dos empregados, admitiu que situação com a Sabesprev é complicada, mas iria levar as reivindicações ao governador Alckmin, que se “mostra sensível à causa”, para se chegar a uma solução. “Afim, precisamos de todos unidos”, considerou.

PT fez o quinto pronunciamento

Como prefeito de uma das maiores cidades de São Paulo, a de Osasco, Emídio de Souza (PT), representando o candidato Aloizio Mercadante, afirmou que não era um técnico em saneamento, mas estava lá para defender o estado da “falta da visão do PSDB”.

Ele admitiu que a Sabesp hoje é “um orgulho de São Paulo”, mas devido ao respeito conquistado pelos seus profissionais técnicos, que formam a elite do saneamento no País. Emídio citou que os 16 anos do PSDB no comando do estado não foram bem aproveitados para fazer do saneamento público um modelo de gestão. Disse que o partido do governo estadual tem uma visão privatista e ostenta muito mais do que de fato realiza, citando como exemplo a elevação do índice de esgotamento sanitário prometida e não cumprida à região metropolitana.

Por várias vezes, argumentou que o partido da situação em São Paulo teve muito tempo, oportunidade e investimento federal para atender todas as necessidades da população referente ao setor de saneamento, dentro dos prazos estipulados, mas além do mesmo não ter gerenciado bem estes recursos, quer dar uma conotação de que os “velhos problemas surgiram agora e que também por isso estão iniciando agora a busca de soluções”. Elevando os grandes feitos do seu partido, o PT, o res.

palestrante destacou que os investimentos e recursos cresceram depois do PAC e que São Paulo ainda tem vários créditos vindos do FED e JBIC, mas os maiores investimentos da Sabesp não foram em saneamento para a população e nem em tecnologia para o setor, mas sim no setor de comunicação e na contratação de assessores.

O representante do PT avalia que hoje outras concessionárias do país que recebem recursos do PAC, como a Sanepar e a Copasa, estão crescendo mais do que a Sabesp, em função da valorização dos seus funcionários e da fiscalização de suas obras. Emídio ainda afirmou que reverteria a situação previdenciária dos empregados da Sabesp, honrando o compromisso assumido pela Sabesprev. E ainda afirmou que o saneamento de São Paulo precisa recompor o seu quadro de profissionais capacitados e dar consistência às suas conquistas.

Perguntas da platéia e considerações finais

O segundo módulo desse debate foi reservado para o público presente fazer perguntas, por escrito, para os representantes dos candidatos.

Os temas mais perguntados foram referentes à gestão de bacias; esgotamento sanitário; interferência do setor privado no setor público; prestação de serviços de saneamento fora de São Paulo; atendimento e gestão para outros municípios, transparência na gestão; valorização do profissional técnico da Sabesp e o não cumprimento de acordo da questão previdenciária da Sabesp (a dívida da Sabesprev).

A maioria das perguntas foi dirigida aos representantes do PT e PSDB, que aproveitavam as respostas para tecerem críticas duras ao respectivo opositor político, exigindo até contenção de excessos. Terminada a rodada de perguntas, todos os palestrantes fizeram suas considerações finais, iniciando por Emídio de Souza do PT, que enfatizou que “o PSDB esteve 16 anos no poder, sem ajustar as contas e o PT pedia uma oportunidade de mostrar que o saneamento do Estado pode ser muito melhor”.

Na seqüência, Rodolfo da Costa e Silva, do PSDB, elogiou o debate e defendeu que “o governo de São Paulo ficou nas mãos do PSDB, porque a população o aprovou com o seu voto e que foram feitos avanços no saneamento em escala maior do que qualquer gestão”.

Eduardo San Martin, do PSB, se qualificou como técnico e não um político e disse que trouxe propostas, porém o seu partido está aberto para receber contribuições para a expansão do saneamento de São Paulo.

Rogério Menezes de Mello, do PV, falou que vivemos numa ilusão e tentativa de manipulação da sociedade em escolher o PT ou PSDB, mas não é isso que a população quer e sim uma proposta maior, advinda do PV, que oferecerá um serviço com qualidade. Marcus Vinícius Freitas, do PP, afirmou que muito se fala, mas nada está resolvido em São Paulo e que é preciso ações concretas para melhorar o saneamento, investir na saúde e atender a população com respeito e segurança.

Palavra do presidente da AESabesp

A consideração final foi do presidente da AESabesp, Eng. Hiroshi Ietsugu, que agradeceu a presença de todos lançou mão de uma máxima política: “Queremos ver se o homem sustenta em pé o que fala sentado”. Ietsugu lembrou que um setor tão estratégico como o saneamento, que reflete em melhorias na saúde, na habitação e traz visibilidade para tantas políticas públicas, tem que ser tratado com sua devida importância pela próxima liderança estadual. Enfatizou também que os profissionais da Sabesp hoje se encontram desmotivados e esperam resgatar sua auto-estima e seu reconhecimento profissional.

Nesse contexto, citou a realização da Fenasan (Feira Nacional de Saneamento e Meio Ambiente) e do Encontro Técnico, no contraponto dessa desmotivação, lembrando que trata-se de um mega-evento visitado por um público qualificado, composto por visitantes vindos de todos os estados brasileiros, o qual eles chamam de “Feira da Sabesp”, além de receber participantes de países da América Latina, Europa e até da Índia. Apesar dessa projeção internacional que a Fenasan e Encontro Técnico promovem para a Sabesp, a própria empresa não reconhece e não presta um apoio efetivo para esta realização.

Concluindo o seu encerramento, Hiroshi Ietsugu atestou que estamos num momento de vital importância e deseja que os rumos das próximas eleições se voltem para uma maior credibilidade, empenho e reconhecimento do setor.